

O CONSUMO DE COPOS PLÁSTICOS DESCARTÁVEIS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO TRIÂNGULO MINEIRO

Ana Luísa Magalhães Mauad¹; Andreia Marega Luz²

^{1, 2}, Universidade de Uberaba

amagalhaesmauad@yahoo.com.br; andreiamaregaluz@gmail.com

Resumo: A problemática da geração de resíduos plásticos vem ganhando destaque na mídia internacional e nacional. O objetivo do presente estudo foi avaliar a quantidade de copos plásticos de água descartada em um hospital universitário no Triângulo Mineiro. O estudo de caso teve início com a disposição de galões em cinco setores do bloco H por trinta dias, tendo início no dia 1º de outubro e finalizando no dia 1º de novembro, onde foram realizadas contagem dos copos de água gastos em cada setor, com o intuito de realizar uma média per capita nos respectivos setores: área administrativa, farmácia, engenharia clínica, copa H (que é utilizada pelos setores de Almojarifado e DTI) e área acadêmica. Houve uma conversa com os colaboradores dos setores para abordar o assunto dos resíduos plásticos e sugerir uma alternativa para diminuição do uso dos copos descartáveis. Avaliados os resultados dos copos gastos por setor tiramos a média per capita de 9 copos no setor de farmácia, administrativo 8 copos, engenharia clínica 1 copo por colaborador, copa H 2 copos e área acadêmica 1 copo por pessoa. Ao longo desses trinta dias, notou-se

que há uma carência de informações quanto a utilização exagerada e o descarte incorreto dos plásticos e as consequências que isso pode trazer ao meio ambiente e bem-estar social.

Palavras-chave: Resíduos plásticos. Geração. Redução. Conscientização

1. Introdução

Com o crescimento acelerado da população mundial, o homem precisa cada vez mais produzir produtos a larga escala e aprimorar as tecnologias para acompanhar e suprir as necessidades da sociedade. Devido à correria do dia a dia das pessoas, a busca por materiais mais fáceis e práticos de usar, tem sido a alternativa, para isso, o plástico se tornou uma possibilidade prática, bem como a fabricação de copos descartáveis, pratos dentre outros.

De acordo com a Comissão Europeia, mais de 80% do lixo marinho é plástico, o que leva uma porção considerável de animais marinhos a óbito. Outro grande problema é a maneira como o plástico é fabricado, sua matéria prima é de alto teor de poluição, - a nafta, o que contribui ainda mais para o efeito

12º ENTEC – Encontro de Tecnologia: 16 de outubro a 29 de novembro de 2018

estufa, sua fabricação também utiliza um grande volume de água, agravando ainda mais o problema devido ao seu desperdício.

Há uma grande preocupação quanto ao descarte desses materiais, sendo o copo descartável o produto mais usado em empresas e confraternizações exatamente por ser prático. Algumas iniciativas como “ADOTE UM COPO”, estão sendo utilizados em algumas empresas, justamente para minimizar o número de descarte desses copos, outros preferem reutilizar garrafas pet para armazenar uma quantidade maior de água e facilitar na hora de consumir.

A geração de resíduos plásticos, tomou uma proporção maior devido a vida acelerada que as pessoas possuem hoje em dia, dando preferência aos produtos que possam ser práticos e rápidos de usar, economizando tempo. As empresas fabricantes também faturam muito com esse tipo de “cultura aos plásticos”, pois, são produtos que nos proporciona maior comodidade. (MONTEIRO, 2006).

Segundo o diretor-presidente da Abrelpe, Carlos Silva Filho, o Brasil tem uma geração de resíduos similar a dos países que tem a mesma faixa de PIB per capita, mas destinam os seus resíduos finais muito

melhores que nós, o que nos torna muito atrasados nesse quesito.

Em dezembro de 2010, foi regulamentada a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), a partir da Lei nº 12.305/10. Esta política traz como um dos seus instrumentos, os planos de resíduos sólidos. O PNRS, abrange todos os resíduos sólidos, define diretrizes, princípios e instrumentos indispensáveis ao plano, prevê a prevenção e a redução na geração de resíduos, tendo como proposta a prática de hábitos de consumo sustentável, institui a responsabilidade compartilhada dos geradores de resíduos (Ministério do Meio Ambiente).

Segundo o site Organic Working (Maio, 2018), no país são consumidos 720 milhões de copos descartáveis diariamente, no mundo 96 milhões de toneladas por ano, ao todo são produzidos 250 milhões de toneladas de plástico por ano, onde 35% do montante são usados por poucos minutos, e 80% do plástico que estão nos mares são provenientes de uso em terra, como casas, fábricas e área agrícola, se esse número continuar crescente, em 2050 teremos mais plástico no mar do que peixes.

Diante do exposto, o objetivo do presente artigo é avaliar a quantidade de copos

12º ENTEC – Encontro de Tecnologia: 16 de outubro a 29 de novembro de 2018

plásticos de água descartada em um hospital universitário no Triângulo Mineiro.

2. Metodologia

O estudo de caso foi desenvolvido em um hospital universitário do Triângulo Mineiro, que possui aproximadamente 861 funcionários, 220 leitos e dez blocos em uma estrutura. O bloco estudado foi H, que dispões de Arquivos Morto, Zeladoria, Refeitório, Almoarifado, SAME (Serviço de Arquivo Médico e Estatística) - Secretaria Geral SESMET(Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho), Engenharia Clínica, lanchonete, Área Administrativa, Farmácia e Área Acadêmica.

Para a coleta dos dados foi adotado uma tabela onde consta a relação de quantidade de copos descartados por setor, (tabela 1), preenchida com informações colhidas diariamente durante o período de um mês.

Tabela 1- Copos descartáveis gastos nos setores do bloco H.

Setores	Data ¹	Copos água	Copos café	Total gasto
Farmácia	Semana 1	30	12	42
	Semana 2	17	9	26
	Semana 3	38	26	64
	Semana 4	34	25	59

Administrativo	Semana 5	10	7	17
	Semana 1	8	10	18
	Semana 2	3	9	12
	Semana 3	14	39	53
	Semana 4	8	32	40
Engenharia Clínica	Semana 5	15	7	22
	Semana 1	47	49	96
	Semana 2	23	20	43
	Semana 3	27	44	71
	Semana 4	37	32	69
Copa h	Semana 5	50	56	106
	Semana 1	41	22	63
	Semana 2	27	11	38
	Semana 3	3	1	4
	Semana 4	13	4	17
Área acadêmica	Semana 5	16	4	20
	Semana 1	12	0	12
	Semana 2	1	0	1
	Semana 3	2	0	2
	Semana 4	17	0	17
Semana 5	63	17	80	

Fonte: Dados do autor (2018).

Legenda: ¹ Semana 1 (01/10/2018 a 05/10/2018); Semana 2 (08/10/2018 a 12/10/2018); Semana 3 (15/10/2018 a 19/10/2018); Semana 4 (22/10/2018 a 29/10/2018); Semana 5 (29/10/2018 a 01/11/2018).

Os setores analisados foram: área administrativa engenharia clínica copa do bloco H que atende os setores do DTI (Diretoria de tecnologia da Informação), Almoarifado, Same, Sesmet e RH, área acadêmica e setor da farmácia.

Os setores que serviram de estudo de caso funcionam da seguinte maneira:

12º ENTEC – Encontro de Tecnologia: 16 de outubro a 29 de novembro de 2018

• **Setor A:** (Farmácia): Fluxo moderado, funcionamento 24 horas de domingo a domingo.

• **Setor B:** (Área Administrativa): Alto Fluxo, horário de funcionalmente 07:00 às 22:00, sem funcionamento aos domingos.

• **Setor C:** (Engenharia Clínica): Fluxo Moderado funcionamento de domingo a domingo, com horários pré-determinados.

• **Setor D:** (Almoxarifado etc.): Baixo Fluxo, com atendimento ao cliente, funcionamento das 07:00 às 18:00, funcionamento aos domingos.

• **Setor E: (DTI):** Fluxo moderado, funcionamento de domingo a domingo, atendimento ao cliente 24 horas.

Conforme Tabela 2, os setores dispõem dos seguintes números de colaboradores.

Tabela 2- Quantidade de colaboradores do bloco H.

Setores	Total por setor
MPHU- FARMÁCIA	46
MPHU- SAME-SERVIÇO ARQUIVO MÉDICO	6
MPHU- ENGENHARIA CLÍNICA	15
MPHU- ALMOXARIFADO	5
MPHU- INFORMÁTICA	4
MPHU- FATURAMENTO/ESCRITURAÇÃO	30
TOTAL GERAL	106

Fonte: RH- HU, 2018.

Foram dispostos nos setores supracitados, lixeiras com capacidade para 20 litros, com a inscrição “COPOS

DESCARTÁVEIS”. Houve diálogo com colaboradores dos setores, sendo realizado em grupo de até quatro pessoas, nas salas do próprio, setor em horário de trabalho não ultrapassando 5 minutos de conversa.

Foram abordados temas sobre a importância da não geração de resíduos de copos plásticos, as consequências do plástico para o meio ambiente e como poderiam diminuir a geração destes resíduos.

3. Resultados e Discussão

Conforme dados repassados pelo Rh do hospital universitário, segue na tabela 3, informações sobre o abastecimento de copos plásticos descartáveis nos setores que serviram de base para o estudo de caso do referido hospital.

Tabela 3 - Reposição de copos descartáveis nos setores do bloco H.

Setores	Mês	Quantidade de pacotes	Quantidade de copos
Farmácia	Jul	6	600
	Ago	6	600
	Set	24	2400
Administrativo	Jul	5	500
	Ago	15	1500
	Set	8	800
Engenharia clínica	Jul	9	900
	Ago	8	800
	Set	7	700
Copa H ¹	Jul	---	---
	Ago	8	800

12º ENTEC – Encontro de Tecnologia: 16 de outubro a 29 de novembro de 2018

	Set	----	---
TOTAL	-	96	9.600

Fonte: HU Mário Palmério, 2018.

¹Obs: A quantidade de copos referentes a Copa H, estão inclusos os setores de Almoxarifado e DTI.

Depois de todos os dados colhidos quanto ao uso e reposição dos copos descartáveis por setor no hospital universitário, foi feita uma média por pessoa, para avaliar o gasto per capita de copos. Na tabela 4 a seguir, constam esses dados.

TABELA 4 - COPOS DESCARTÁVEIS PER CAPITA NOS SETORES DO BLOCO H

SETOR	Nº de pessoas por setor	Total gasto água	Copos água per capita	Total gasto café	Copos café per capita	Total per capita
FARMÁCIA	46	124	3	75	2	9
ADMINISTRATIVO	30	43	1	95	3	8
ENGENHARIA	15	144	10	153	10	1
CLÍNICA						
COPA H	15	96	6	45	3	2
ÁREA ACADÊMICA	8	64	8	0	0	1

FONTE: DADOS DO AUTOR, 2018.

O crescimento populacional e a acelerada demanda por produtos têm aumentado muito, o que torna necessário a produção rápida e contínua de materiais para atender o mercado, gerando assim maior número de resíduos sólidos em todo o mundo, principalmente em países desenvolvidos. (MINGHUA et al., 2009).

Sendo o Brasil, um país em desenvolvimento, ainda destina seus resíduos para lixões e aterros (LINO and ISMAIL,

2012). Países como o Brasil ainda tem maneiras menos modernas de reciclagem, o que se torna um problema quanto a poluição do meio ambiente. A produção dos copos plásticos, traz um impacto negativo ao meio ambiente, pois, sua matéria prima é o petróleo, uma fonte não renovável, que para atender toda a crescente demanda por esse tipo de material, acaba de tornando mais um grande vilão do meio ambiente.

Embora, muitas pessoas e empresas já se conscientizaram aderindo maneiras de minimizar o uso dos copos plásticos, ainda se tem um volume muito grande desses resíduos plásticos dispersos pelo mundo.

Conclusão

Durante o período dos 30 dias de coleta dos dados, pôde-se observar a falta de interesse de algumas pessoas sobre o descarte correto dos resíduos, a falta de informação sobre o assunto também colabora para esse tipo de atitude, porém, durante esse tempo, o objetivo do artigo foi alcançado, uma vez que as pessoas entenderam a importância do uso das garrafas plásticas e como somos diretamente afetados pela prática errada de descarte desse e de qualquer outro resíduo.

Referências

12º ENTEC – Encontro de Tecnologia: 16 de outubro a 29 de novembro de 2018

CAMAEREVERSONcomautores.6ecf345604344713b976.pdf>. Acesso em: 25 Out. 2018.

GIRARDI, Giovana. **Brasil produz lixo como primeiro mundo, mas faz descarte como nações pobres. Estadão.** São Paulo, 2016. Sustentabilidade. Disponível em: <<https://sustentabilidade.estadao.com.br/blogs/ambiente-se/brasil-produz-lixo-como-primeiro-mundo-mas-faz-descarte-como-nacoes-pobres/>>. Acesso em: 12 Out. 2018.

MINISTÉRIO do Meio Ambiente. **Política Nacional de Resíduos Sólidos.** [S.I: s.n, 2010?]. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/pol%C3%ADtica-de-res%C3%ADduos-s%C3%B3lidos.html>>. Acesso em: 12 Out. 2018.

Organic Working, 2018. **Copo plástico, descarte esta ideia.** Disponível em: <<https://organicworking.com.br/copo-plastico-descarte-esta-ideia/>>. Acesso em: 10 Out. 2018.

RODRIGUES, Everson de Castro; DA COSTA LISBOA, Gabriel Lucas. Universidade Federal Rural da Amazônia. **II Congresso Amazônico de Meio Ambiente e Energias Renováveis.** UFRA Campus Belém, 2016. Acesso em: 07 Nov. 2018.

SOUSA, Marcia, 2018. **A Comissão Europeia defende que mais de 80% do lixo marinho é plástico.** Disponível em: <<https://ciclovivo.com.br/planeta/meio-ambiente/banir-plasticos-descartaveis-uniao-europeia/>>. Acesso em: 08 Nov. 2018

UNIVERSIDADE Federal do Rio Grande do Norte. **Entendendo as causas do descarte inadequado de resíduos sólidos comuns: Uma modelagem da percepção ambiental.** MARTINS, Jucicleide de Souza, 2017. Acesso em : 07 Nov.2018.